

## **Funcionários da Ebserh querem segurança no trabalho e suspensão das negociações do ACT**

Na linha de frente no combate à pandemia do novo coronavírus, os trabalhadores da Ebserh estão tendo que lidar com uma série de dificuldades para atender a população e garantir o mínimo de segurança no trabalho. A falta de equipamentos de proteção adequados (EPI's) e a baixa qualidade de alguns desses equipamentos são pontos críticos. Mas as preocupações não param aí. Em meio a pandemia, os profissionais ainda têm que lidar com as dificuldades da negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2020/2021, com a tentativa do governo de retirar direitos garantidos em acordos anteriores em um total desrespeito a categoria.

Representantes da Ebserh, da Condsef/Fenadsef, junto com a sua assessoria jurídica, e a Comissão Nacional de Negociação realizaram uma reunião, no último dia 8, por meio de uma videoconferência para discutir o ACT. Na ocasião, um dos pontos centrais foi a reivindicação da categoria para que soluções urgentes sejam dadas pela Ebserh aos problemas relacionados à Covid-19.

Os representantes dos trabalhadores reivindicaram Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados, além da testagem de todos os profissionais. Atualmente, a testagem nos Hospitais Universitários (HU's) é feita apenas em profissionais que apresentam sintomatologia. Não se leva em consideração que pode existir profissionais assintomáticos que podem estar circulando pelos hospitais e contaminando colegas. Eles também cobraram adequação do percentual de insalubridade para o grau máximo e a inclusão imediata de representantes dos trabalhadores, indicados pelos sindicatos, nos comitês de crise dos HU's e no comitê criado na sede da Ebserh.

### **ACT**

No que se refere ao ACT, a categoria quer a suspensão de todas as negociações pelo período que durar a fase aguda pandemia. É que, diante do quadro atual, não há tempo hábil para se debater um acordo que envolve 65 cláusulas e muita discordância. Do total de demandas propostas pela categoria, a Ebserh apontou 52 como inviáveis. Segundo a empresa, apenas oito estariam em consenso entre empregados e empresa e outras cinco seriam negociáveis.

Neste momento, compreendemos como prioridade o enfrentamento da pandemia que assola nosso País, assim como, as medidas de proteção a saúde física e psicológica e a preservação da vida dos trabalhadores que estão nos hospitais arriscando suas vidas e prestando um serviço a sociedade.

Durante a reunião, os representantes da Ebserh informaram que darão uma resposta aos pontos urgentes ainda nesta semana.

### **Boa notícia**

A Ebserh informou que estão sendo finalizados os procedimentos para conclusão do pagamento da atualização dos salários e retroativos referentes ao ACT 2019/2020.

“Garantiram que irão cumprir o prazo agora no mês de maio e que o pagamento do retroativo e a atualização da remuneração serão efetivados agora no início de junho”, destacou o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo. Os novos valores devem sair nas prévias deste mês.

## **Senado aprova projeto que prioriza teste de covid-19 em profissionais de saúde**

O Plenário do Senado aprovou nesta terça-feira (12), por unanimidade, o projeto que prioriza a testagem de profissionais que atuam no combate à covid-19 e estão em contato direto com pessoas contaminadas, como trabalhadores de saúde e segurança pública e agentes funerários. A matéria foi relatada pela senadora Zenaide Maia (Pros-RN). Como foi alterada no Senado, ela terá de retornar à análise dos deputados.

A relatora incluiu outros profissionais no rol de categorias aprovado pela Câmara, como os fonoaudiólogos e profissionais envolvidos nos processos de reabilitação, os médicos-veterinários e os aeronautas, aeroviários e controladores de voos.

O projeto também determina que o poder público e os empregadores ou contratantes fornecerão aos profissionais, gratuitamente, equipamentos de proteção individual (EPIs). "É fato que a pandemia causada pelo novo coronavírus vem expondo a riscos significativos de contraírem a doença e evoluírem de forma letal os profissionais que atuam em contato com pessoas com covid-19, sobretudo médicos e enfermeiros", escreveu a relatora.

## **Paulo Guedes defende congelamento salarial e afirma que "promoções" estão mantidas**

Em conferência via internet no último sábado, o ministro da Economia, Paulo Guedes afirmou que os servidores públicos precisam dar sua cota de "contribuição" para que o país possa se recuperar da crise causada pela pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), não reivindicando reajuste salarial pelos próximos anos. Na ocasião, Guedes afirmou também que, no entanto, as "promoções" estão mantidas.

"A promoção segue normal. Uma promoção não é um aumento generalizado de salários, é simplesmente uma promoção", afirmou o titular da Economia, ressaltando que está pedindo que sejam suspensos "apenas os aumentos".

Vale lembrar que o Projeto de Lei Complementar (PLP) 39/2020, recém-aprovado pelo Congresso Nacional e em vias de sanção presidencial, prevê o congelamento remuneratório até dezembro de 2021. As assessorias jurídicas do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) e do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) aguardam o texto sancionado para avaliar os termos e a possibilidade de ajuizamento.

## **Congresso deve derrubar veto de Bolsonaro a reajuste de servidores, diz relator**

É o que informa o deputado federal Pedro Paulo (DEM-RJ), relator do projeto de socorro a estados e municípios. "Até porque para não derrubar seria necessário um presidente que conversasse com a sociedade, com o servidor público, com o Congresso, e não apenas reclamar e brigar"

O deputado federal Pedro Paulo (DEM-RJ), relator do projeto de socorro a Estados e municípios, avalia que o Congresso Nacional deverá derrubar o veto de Jair Bolsonaro ao artigo que livra categorias de servidores do congelamento de salários até o fim de 2021.

"Acho difícil não derrubar", dizia o parlamentar ao jornal O Estado de S.Paulo. "Até porque para não derrubar seria necessário um presidente que conversasse com a sociedade, com o servidor público, com o Congresso, e não apenas reclamar e brigar. Assim, não se consegue nada, só derrotas", complementa.

Bolsonaro afirmou que até esta quarta-feira (13) deve sancionar o projeto de socorro aos Estados com veto à possibilidade de aumento salarial.

O congelamento integral garantiria uma economia de R\$ 130 bilhões à União, aos estados e aos municípios brasileiros. Da forma como foi aprovado no Congresso, o texto dá alívio de apenas R\$ 43 bilhões.

## **A Luta contra a pandemia e a necessidade de valorização da categoria marcam o Dia Internacional da Enfermagem**

Historicamente, assim como hoje, os profissionais da enfermagem estão na vanguarda do combate a epidemias e pandemias que ameaçam a saúde em todo o mundo. Os enfermeiros são a espinha dorsal de qualquer sistema de saúde.

Por isso, mais do que nunca, o Dia Internacional da Enfermagem, celebrado neste 12 de Maio, merece ser exaltado. Em 2020, a data ganha contornos extremamente importantes, em função da categoria, estar na linha de frente na luta contra a Covid-19. E nessa guerra pela vida, esses profissionais que se dedicam a cuidar e proteger nossas vidas, em muitos casos, sacrificam a própria vida. A todos vocês, profissionais na Enfermagem, a nossa gratidão e muito obrigado!

